



HÍBRIDOS

# VIRGÍNIA



**ProfiGen®** 30  
ANOS

BRASIL





Mais tolerante ao frio e à antecipação de plantio que os híbridos tradicionais



Rusticidade



Alta produtividade e qualidade



Resistente ao mosaico do tabaco (TMV) e a *Meloidogyne incognita* raças 1 e 3



Tolera o plantio antecipado e possui menor tendência ao florescimento precoce



Mais folhas e facilidade de cura



Ciclo longo que varia com a época de plantio, em média, de 180 dias

## ATENÇÃO



O tabaco não é resistente à geada. Podem haver danos em caso de geadas intensas;



Avalie e verifique se sua lavoura e região permitem plantios fora da época recomendada;



Lembre-se que é sua safra, e a ProfiGen quer sua segurança e o seu sucesso.



## Use sementes certificadas

e contribua para manter a excelência do tabaco brasileiro, reconhecido mundialmente pela sua qualidade e rastreabilidade.

☆☆ NOVO



PVH **2422**



Tolerância ao amarelão com alto potencial produtivo



Híbrido de ciclo longo, com potencial para produzir alto número de folhas



Facilidade de cura e boa qualidade do tabaco curado



Permite a realização de pequena antecipação de plantio comparado a híbridos tradicionais (ex.: PVH2254)



PCJH **01**



Alta tolerância ao amarelão e à murcha bacteriana



Moderada tolerância a Fusarium



Maturação rápida e facilidade de cura



Ótima qualidade de tabaco curado

A quantidade de fertilizantes deverá ser ajustada de acordo com o número de folhas por planta.  
**Quanto maior o número de folhas, maior a fertilização requerida, principalmente para híbridos de florescimento tardio.**



## PVH2415



Ótima produtividade  
e excelente qualidade

Moderada tolerância ao  
amarelão e à murcha bacteriana

Resistente ao mosaico do tabaco  
(TMV)

Alto número de folhas



## PVH2436



Alto potencial de produtividade

Resistência ao vírus Y da batata  
(PVY)

Moderada tolerância à murcha  
bacteriana

Ótima qualidade e alto número  
de folhas



# PVH2310



Maturação rápida e bom potencial de produtividade



Escalonamento de plantio e antecipação de colheita



Melhor aproveitamento das estufas e da mão de obra



Facilidade de cura e classificação



# PVH2409



Maturação rápida com tolerância à murcha bacteriana



Facilidade de cura



Resistência ao vírus Y da batata (PVY) e ao mosaico do tabaco (TMV)



Bom número de folhas por planta



## PVH 2412



Híbrido de maturação tardia com alto número de folhas



Excelente produtividade e adaptabilidade



Produz tabaco curado de alta qualidade



Permite a realização de pequena antecipação de plantio comparado a híbridos tradicionais (ex.: PVH2254)



## PVH 1920



Híbrido de ciclo intermediário com alta tolerância à murcha bacteriana



Permite o escalonamento de colheita quando combinado com híbridos de ciclo longo



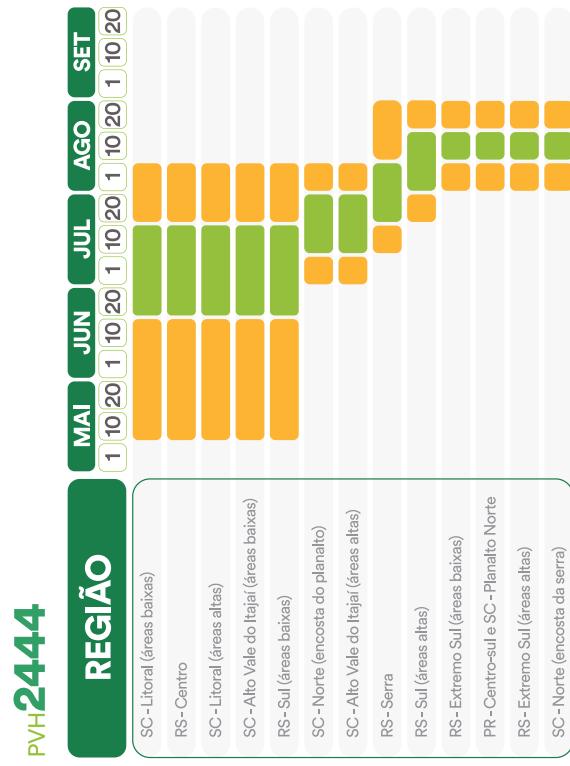
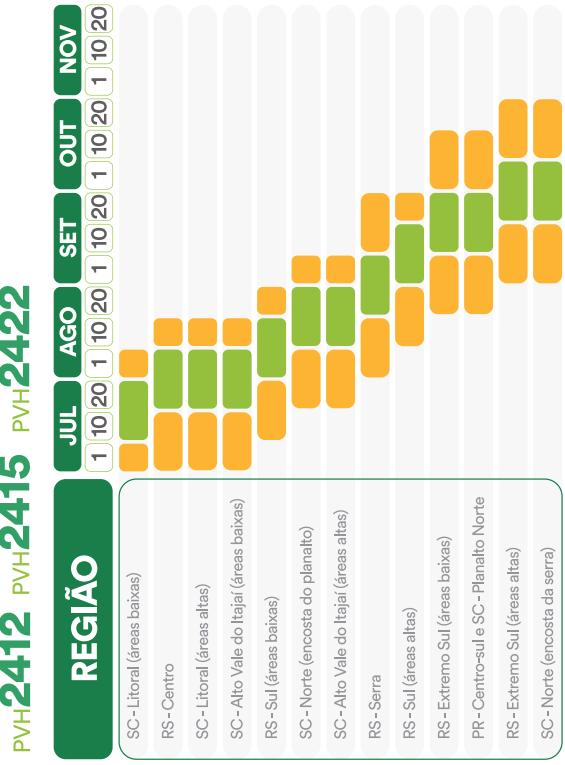
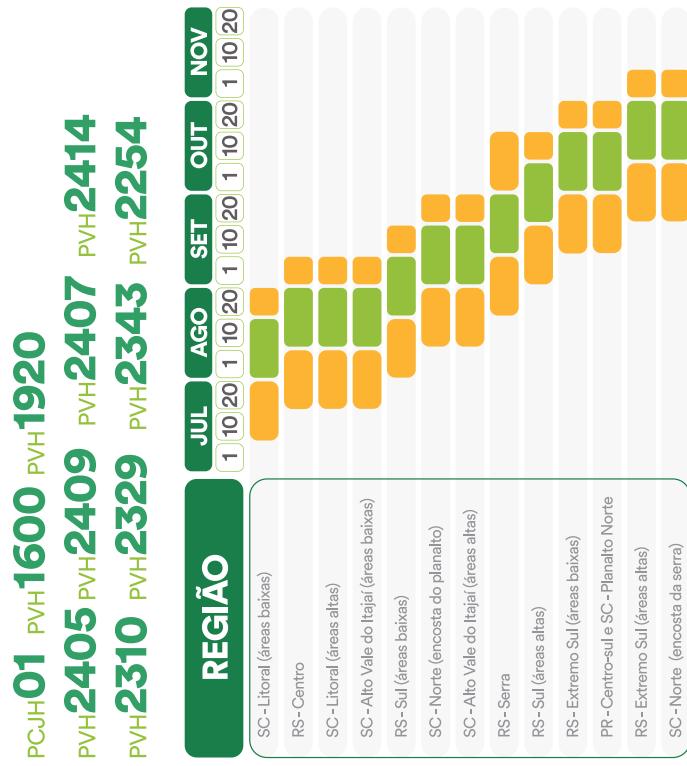
Apresenta boa adaptabilidade e conservação na lavoura



Bom potencial produtivo e excelente qualidade do tabaco curado



# Época de transplante



**OBSERVAÇÕES:** 1. Tabaco não é ímune a geadas severas. 2. Plantios no primeiro semestre podem ser afetados pelo comprimento do dia para variedades sensíveis ao fotoperíodo.  
\*Essas tabelas são apenas para referência, consulte seu orientador ou técnico de confiança!

■ Época de transplante tolerada ■ Época de transplante ideal

# Doenças

## Mosaico do Pepino - CMV (Cucumber mosaic virus)

**Sintomas iniciais:** Mosaico verde-claro e verde-escuro nas folhas, semelhante ao TMV, geralmente iniciando nas bordas da lavoura ou próximo a ervas daninhas. **Desenvolvimento:** Evolui para deformações, enrugamento e menor crescimento. Deformidades são mais marcantes que no TMV. Infecções precoces reduzem vigor e produtividade. **Efeito na planta:** Menor desenvolvimento vegetativo, atraso no ciclo e folhas de menor peso e qualidade. O vírus não afeta o tecido vascular. **Transmissão:** Por diversas espécies de pulgões, que adquirem e disseminam o vírus rapidamente. Possui muitos hospedeiros (cucurbitáceas, solanáceas, daninhas). **Risco aumentado:** Proximidade com hortaliças (pepino, melão, abóbora, tomate). **Controle:** Controle rigoroso de pulgões com inseticidas sistêmicos, limpeza das bordas, uso de culturas-barreira e evitar plantio próximo a hortaliças. Não há cultivares resistentes.



## Vírus do Mosaico do Tabaco - TMV (Tobacco Mosaic Virus)

**Sintoma inicial:** Coloração verde-clara entre as nervuras das folhas novas. **Desenvolvimento:** Aparecimento rápido de mosaico típico (verde-claro e verde-escuro), mais visível nas folhas novas. **Efeito na planta:** Não causa morte da planta. Infecções no início da safra podem atrofiar o crescimento. **Folhas baixeiras:** Sujeitas à “queimadura de mosaico”, principalmente em clima quente e seco. **Transmissão:** Por contato mecânico (pessoas, animais, implementos). **Controle:** Utilizar cultivares resistentes (consultar tabela de resistência).



## Vírus Y da Batata - PVY (Potato Virus Y)

**Sintoma inicial:** Branqueamento das nervuras das folhas novas. **Evolução dos sintomas:** Desenvolvimento de mosquedo fraco e de linhas verde-escuas ao longo das nervuras, com tecido verde-claro entre elas. Nervuras podem tornar-se necróticas em raças severas. **Transmissão:** Por pulgões e outros insetos migradores. Plantas hospedeiras incluem hortaliças (ex.: batata), fumo-bravo e plantas daninhas (ex: picão-branco). **Sintomas avançados:** Pode causar queda ou morte das folhas; nervuras podem ficar necróticas. **Controle:** Uso de inseticidas sistêmicos preventivos no canteiro e após o transplante, além de cultivares resistentes (consultar tabela de resistências).



## Nematoides de Galhas - *Meloidogyne incognita* e *Meloidogyne arenaria*

**Efeitos na planta:** Parasitam as raízes, formando nódulos e engrossamento. **Causam:** Atrofia e coloração pálida; Crescimento irregular; Murchamento em dias quentes; Baixa resposta a fertilizantes. **Sintomas:** Podem ser confundidos com deficiência de potássio (amarelecimento e queima das pontas das folhas). **Identificação:** Presença de reboleiras com plantas amareladas e paralisação do crescimento. **Condições favoráveis:** Solos leves e arenosos, clima quente e seco. **Controle e manejo:** Identificação da espécie, uso de cultivares resistentes (consultar tabela), nematicidas registrados (químicos ou biológicos), rotação e plantas de cobertura que reduzam a população de nematoides.



## Amarelão - Complexo do Amarelão

**Sintomas iniciais:** Murchamento da parte aérea. Evolui para amarelecimento e necrose, podendo levar à morte. **Causas:** Conjunto de fatores, principalmente compactação e excesso de umidade na zona radicular. Falta de oxigênio + calor = colapso radicular. **Consequências:** Variam conforme o estádio da planta, duração do estresse e quantidade de raízes afetadas. **Reação da planta:** Emissão de novas raízes acima da linha de saturação. **Associação com patógenos:** Raízes danificadas facilitam entrada de *Rhizoctonia solani*, *Fusarium spp.*, *Pythium spp.* **Controle:** Destruir restos culturais, subsolar áreas compactadas, usar coberturas vegetais, reduzir cultivos que danificam raízes, rotação de culturas, camalhões altos, curvas de nível eficientes e manejo adequado de irrigação. Utilizar variedades mais tolerantes (consultar tabela).



## Murcha Bacteriana - *Ralstonia solanacearum*

**Sintoma inicial:** Murchamento de uma ou mais folhas de um lado da planta durante o dia, podendo recuperar-se à noite. **Evolução dos sintomas:** As folhas afetadas tornam-se verde-claras a amareladas e depois escaldadas e necrosadas. A medula e o córtex do caule ficam escurecidos. Surgem listras escuras no xilema, visíveis em cortes longitudinais abaixo da casca. As raízes ficam escurecidas no lado afetado. **Diagnóstico:** Ao cortar o caule e colocá-lo em água limpa, aparecem filamentos leitosos de bactérias ("pus bacteriano"). **Fatores favoráveis:** Solos úmidos, quentes, mal drenados e cultivos sucessivos aumentam o risco. **Controle:** Uso de cultivares tolerantes (consultar tabela de resistências). Rotação de culturas. Evitar cortes e danos às raízes em áreas com histórico da doença. Utilizar plantas de cobertura.



## Murcha de Fusarium - *Fusarium oxysporum f. sp. nicotianae*

**Sintomas iniciais:** Amarelecimento lento e secamento das folhas, geralmente mais intensos em um lado da planta. Folhas superiores podem apresentar bronzeamento; algumas podem ter um lado amarelo e outro verde. **Desenvolvimento:** Descoloração marrom uniforme abaixo da casca, no lado afetado. As raízes adquirem coloração "chocolate". **Tecido vascular:** Coloração marrom-escura em cortes longitudinais do caule. Sintomas unilaterais podem ser confundidos com murcha bacteriana. **Diferença para murcha bacteriana:** *Fusarium* não libera pus ou filamentos leitosos em água. **Fatores favoráveis:** Presença de nematoides de galhas. **Controle:** Há cultivares tolerantes (consultar tabela). Uso de fungicidas recomendados, controle de nematoides e rotação de culturas.



## Mofo-branco - *Sclerotinia sclerotiorum*

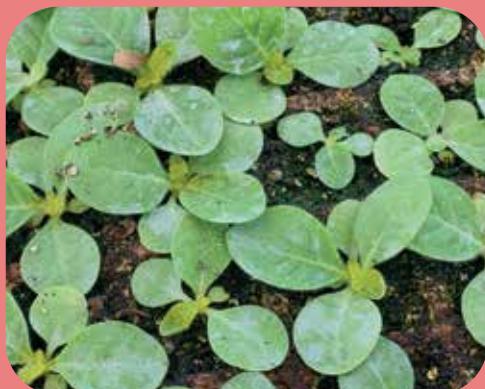
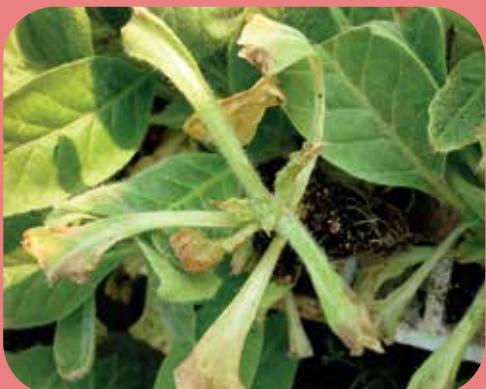
Doença fúngica que afeta o tabaco, especialmente com alta umidade e temperaturas baixas. O patógeno forma escleródios (estruturas pretas e duras) que permanecem no solo por anos. Plantas infectadas apresentam murchça repentina, lesões aquosas no caule e mofo branco característico, seguido da formação de escleródios. A infecção ocorre normalmente na base da planta, causando podridão e possível tombamento. **Controle:** Rotação de culturas, manejo da umidade, boa aeração, eliminação de restos culturais, fungicidas biológicos e remoção imediata de plantas infectadas. A prevenção é essencial.



# Dicas de manejo para produzir mudas de alta qualidade.

-  Ajuste a data de semeadura com a época de transplante planejada, mudas boas para o plantio levam em torno de 50 dias em períodos mais quentes (primavera e verão) e 70 dias em períodos mais frios (inverno).
-  Lave e higienize suas bandejas antes de semear, isso diminui doenças de canteiro. Bandejas novas de isopor devem ser imersas em água antes da semeadura para evitar a ocorrência de células secas.
-  Utilize substratos recomendados para tabaco e verifique na embalagem se é preciso umedecê-los antes de encher as bandejas.
-  **Não colocar adubo na água da piscina na semeadura, principalmente para a semeadura de primavera e verão. Coloque o adubo somente após a germinação das sementes.**
-  Utilize somente adubos hidrossolúveis recomendados. Na primavera e verão as doses podem ser reduzidas para evitar a salinização.
-  **Após a semeadura fazer regas leves com água limpa usando regador de gotas finas ou pulverizador sem resíduo de produtos químicos. Isso ajuda o pellet a se acomodar no substrato, melhora a germinação e diminui a incidência de células secas.**
-  Verifique se o substrato está úmido, sua semente não vai germinar se não houver umidade.
-  **Desde a semeadura abra as lonas do canteiro para permitir a ventilação, isso é fundamental em períodos mais quentes. Excesso de calor e umidade causam desuniformidade e prejudicam a germinação.**
-  Em dias frios os canteiros devem ser fechados mais cedo para acumular calor e diminuir estresse por frio.
-  Mantenha a água sempre no nível recomendado para evitar a salinização do substrato e diminuir a chance de congelamento da água da piscina em dias muito frios.
-  Na semeadura em épocas mais quentes é indicado o uso de telas de sombreamento nos canteiros para diminuir a temperatura e a incidência da luz solar
-  Siga corretamente as orientações de tratamentos fitossanitários das mudas e as doses recomendadas pela sua empresa parceira. **Utilize sempre os EPIs recomendados.**

## Sintomas de Salinização



# Tabela de resistências

Híbrido <sup>1</sup>	Tendência de intensidade de tabaco cor laranja <sup>2</sup>	Necessidade de adubação	Desponte	Último cobertura (DAT) <sup>3</sup>	Adubação tardia <sup>4</sup>	Colheita	Resistências/tolerâncias <sup>6</sup>					
							Amarelão, Asfixia Radicular <sup>5</sup>	TMV, Virus do Mosaico do Tabaco	PVY, Virus da batata	Murcha Bacteriana, <i>Ralstonia solanacearum</i>	<i>Fusarium</i> , <i>Fusarium oxysporum</i> f. sp. <i>incolore</i>	Melicopina arena
PVH2310	■■■■■	Média	Emissão do botão	CEDO; até 30 dias	×	Maduro	S	R	R	S	B	B/M
PVH2409	■■■■■	Média	Emissão do botão	CEDO; até 35 dias	×	Maduro	S	R	R	B/M	B	B
PVH1600	■■■■■	Média	Emissão do botão	Conforme recomendação	!	Bem maduro	S	S	A	B/M	R	S
PVH1920	■■■■■	Média	Emissão do botão	Conforme recomendação	!	Bem maduro	S	S	A	B/M	R	S
PCJH01	■■■■■	Média	Emissão do botão	Conforme recomendação	!	Maduro	A	S	S	M/A	M	S
PVH2329	■■■■■	Média	Emissão do botão	Conforme recomendação	!	Bem maduro	A	S	S	M	M/A	R
PVH2407	■■■■■	Média	Emissão do botão	Conforme recomendação	!	Bem maduro	M/A	S	S	A	M	R
PVH2414	■■■■■	Alta	Emissão do botão	Conforme recomendação	!	Maduro	S	R	R	M	B	R
PVH2254	■■■■■	Média	Emissão do botão	Conforme recomendação	!	Maduro	B/M	R	S	A	B	S
PVH2405	■■■■■	Média	Emissão do botão	Conforme recomendação	!	Maduro	M	R	S	A	B	S
PVH2343	■■■■■	Média/alta	Emissão do botão	Conforme recomendação	!	Maduro	B/M	R	S	A	B	S
PVH2233	■■■■■	Alta	Conforme nº de folhas	Até 45 dias	▼	Bem maduro	S	R	R	S	M	M
PVH2404	■■■■■	Alta	Conforme nº de folhas	Até 45 dias	▼	Bem maduro	S	R	R	M	B	S
PVH2436	■■■■■	Alta	Emissão do botão	Até 45 dias	▼	Maduro	S	S	R	M	S	R
PVH2422	■■■■■	Alta	Conforme nº de folhas	Até 45 dias	▼	Maduro	M/A	R	S	M	M	S
PVH2411	■■■■■	Alta	Conforme nº de folhas	Até 45 dias	▼	Bem maduro	S	R	S	M	B	R
PVH2415	■■■■■	Alta	Conforme nº de folhas	Até 45 dias	▼	Maduro	B/M	R	S	M	S	R
PVH2412	■■■■■	Alta	Conforme nº de folhas	Até 50 dias	▼	Maduro	S	R	S	B	B	S
PVH2444	■■■■■	Alta	Conforme nº de folhas	Conforme recomendação	▼	Maduro	S	R	S	S	S	R

## LEGENDAS

1. Híbridos com características similares: mesma cor

3. DAT = Dias após transplante

4. \*

5. Asfixia radicular é causada por umidade em excesso, reduzindo a disponibilidade do oxigênio.

6. 6. Baixa tolerância

B Resistente

A Alta tolerância

M Moderada tolerância

S Não resistente

Não avaliado

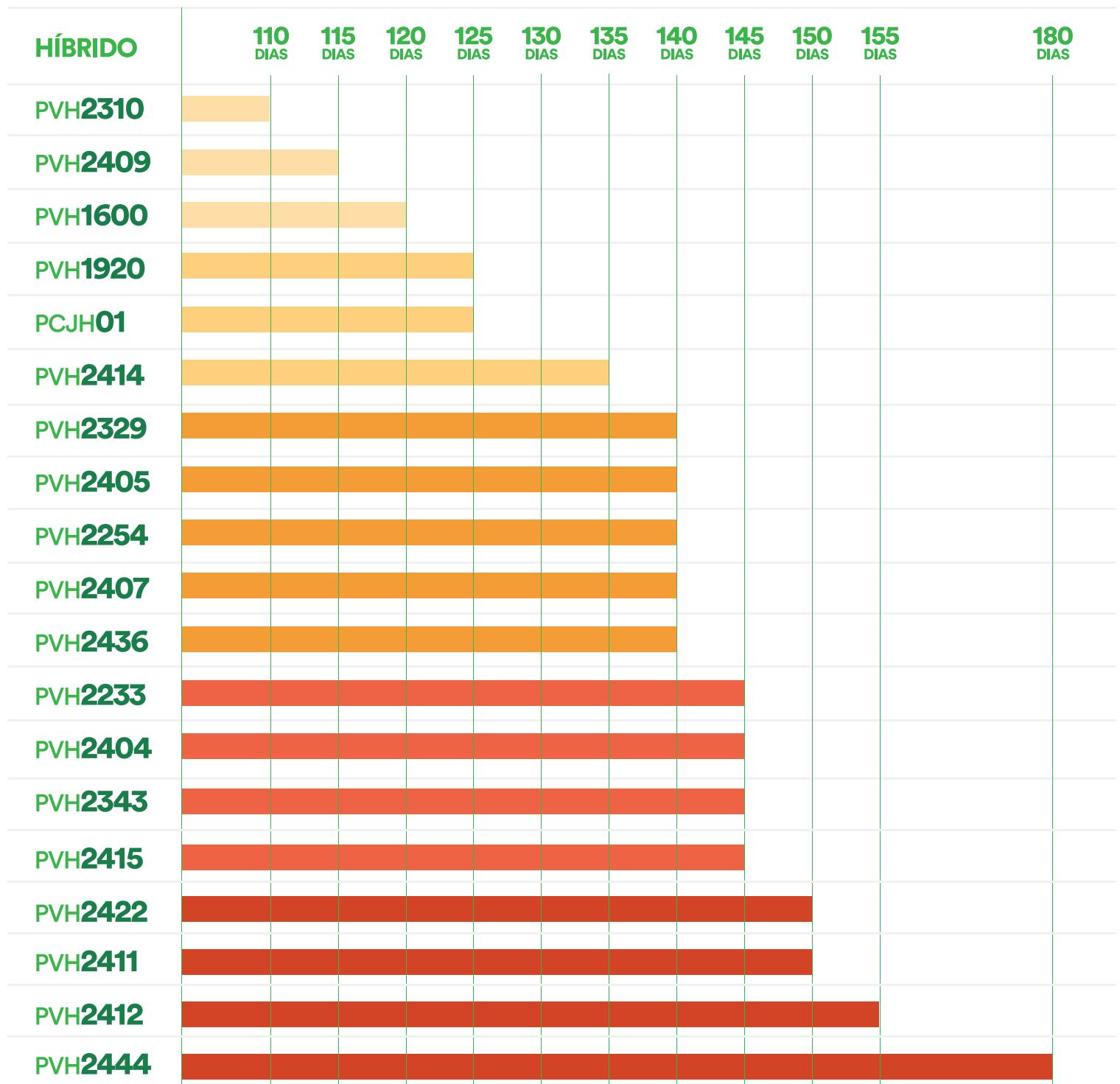
7. As características descritas para cada híbrido estão embasadas em condições ideais de cultivo, mas podem ser afetadas e/ou alteradas por condições climáticas adversas, época do plantio, práticas culturais e diferentes tipos de solo. **INFORMAÇÃO IMPORTANTE:** Os híbridos do ProffGen não são resistentes à gauda. **NOTA:** Resistência não significa imunidade.

80% 85% 90% 95% 100%

Ciclo médio - dias

# Transplante até o final da colheita

Avaliação: Santa Cruz do Sul, RS - Brasil



**ProfiGen®**  
BRASIL

📞 (+55 51) 98452-3184     📞 (+55 51) 3056-1400

✉️ sales@profigen.com.br     🌐 [www.profigen.com.br](http://www.profigen.com.br)

🌐 [/profigendobrasil](https://www.facebook.com/profigendobrasil)     📸 [@profigendobrasil](https://www.instagram.com/profigendobrasil)

📍 Estrada do Couto, Km 03 | Arroio do Couto,  
Santa Cruz do Sul - RS, Brasil